

ATA Nº 4.212

Aos 29 dias do mês de maio do ano de 2017, às 18h, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **20ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas a todos e informando que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão foi pedido a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação - após convidou a todos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso e em seguida solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Ofícios do Senhor Prefeito: Nº 320/2017**, encaminha Lei Municipal nº 5.967, sancionada em 19 de abril de 2017. **Nº 324/2017**, encaminha Leis Municipais nº 5.976 a 5.978, sancionadas em 19 de maio de 2017. **Nº 334/2017**, apresenta Veto Parcial especificamente em relação à Emenda apresentada pelo Legislativo, que alterou o § 2º do Art. 1º do Projeto de Lei nº 053/2017 (Executivo), que autoriza o Poder Executivo repactuar o termo de Convênio firmado com o Instituto de Saúde e Educação Vida – ISEV. Também ressalta que as disposições já aprovadas deste projeto de lei estão sendo sancionadas, considerando a urgência da matéria, reconhecida no respectivo processo legislativo e recepcionada por esta colenda Câmara, quando acatou antecipação de deliberação de forma extraordinária. Pelo exposto encaminha o veto parcial para apreciação, com base no que dispõe o Art. 66, § 1º, da Constituição Federal, e Art. 42, § 1º e § 2º, da Lei Orgânica Municipal. **Publicidade de Projeto de Resolução: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 005/2017 – MESA DIRETORA:** Acrescenta o inciso III e altera os incisos I e II, todos do artigo 160 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS, e dá outras providências. **Correspondência Recebida:** Comunicado nº 057401/2017 – Ministério da Educação, referente à execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Após a leitura da matéria o Presidente comunicou que de acordo com o Artigo 135, § 1º do Regimento Interno desta Casa a apreciação do Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 072/2017 (Legislativo), se dará na próxima Sessão Ordinária, dia 05 de junho de 2017. Prosseguindo com os trabalhos o Presidente abriu a Ordem do Dia e não havendo Projetos a serem apreciados e votados nesta noite, foram colocadas em votação do Plenário as seguintes proposições: (Votação em bloco com a concordância de todos os Vereadores). **Requerimentos** de Nº 144 a 147/2017 (A Casa associou-se aos Requerimentos nº 146, de autoria da Bancada do PTB e nº 147, de autoria do Vereador Levi Batista). **Requerimento de Pedido de Informação** de Nº 066/2017. **Indicações** de Nº 266 a 274/2017. A matéria acima foi aprovada por unanimidade. Após, a pedido do Vereador Régis de Souza o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura específica do Projeto de Resolução nº 005/2017, o qual foi dado publicidade anteriormente: “*Acrescenta o inciso III e altera os incisos I e II, todos do artigo 160 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS, e dá*

outras providências. Art. 1º Os incisos I, II e III do artigo 160 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS, passam a ter a seguinte redação: Art. 160. (...) I – No Setor de Comissões, no prazo de até 06 horas antes da Sessão Ordinária em que a matéria esteja prevista na Ordem do Dia; II – No setor de Comissões, no prazo de até 02 horas antes da Sessão Extraordinária em que a matéria esteja prevista na Ordem do Dia; III – Não serão permitidas Emendas após os prazos previstos nos incisos anteriores, salvo exceção quando requerido pelo Vereador no momento da discussão da matéria, devendo tal requerimento ser devidamente aprovado por maioria simples do Plenário. a) Permitida a apresentação de Emenda no momento da discussão, essa poderá ser escrita ou verbal, quando então será transcrita, sendo a sessão interrompida pelo tempo necessário para o Parecer das Comissões competentes. Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação.” Encerrando a Ordem do Dia o Presidente citou uma solicitação do Vereador Adalberto Carlos Soares, contendo pedido de afastamento definitivo como membro da Frente Parlamentar dos Homens Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres. Nesse sentido o Presidente solicitou que os Líderes de Bancada indicassem um Vereador para ocupar a referida vaga, momento em que o Vereador Levi Batista manifestou-se colocando que são muitas as atividades, porém, não desmerecendo em nenhum momento o trabalho desta Frente Parlamentar, mas deixa registrado que o Vereador Daniel Larte também ocupou vaga nesta Frente, sendo que nesse meio tempo surgiram outras atribuições, onde o mesmo temendo não conseguir atender a contento, pediu igualmente para se afastar. Diante deste fato o Vereador Levi, como Líder de Bancada indicou a Vereadora Marlene Haag pelo PTB, para assumir a vaga do Vereador Daniel, estando à mesma ciente desta indicação. A seguir o Vereador Adalberto Soares, em nome do PP colocou a vaga do Partido à disposição. Não havendo outras indicações, o Presidente ratificou que a referida Frente Parlamentar, após adequações, ficou composta pelos seguintes Vereadores: Moisés Cândido Rangel (PSC), Régis Bento de Souza (PMDB), Mônica Juliana Facio (PT) e Marlene Terezinha Haag (PTB). Depois disso o Vereador Luis Felipe manifestou-se em Questão de Ordem, salientando a necessidade que a Casa deve ter quanto à observância do Regimento Interno. O Presidente destacou que qualquer dúvida poderá ser feita por escrito e encaminhada ao Jurídico da Casa, para posterior esclarecimento, pois o trabalho dentro do Legislativo deve seguir de maneira séria e responsável como tem sido até o momento. Dando continuidade aos trabalhos o Presidente deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB):** Saudou o Presidente da Câmara, os demais Vereadores e Vereadoras, e a comunidade que acompanhava a Sessão. Alegrou-se em retornar a Tribuna para trazer a manifestação das pessoas no dia-a-dia. Apontou que atualmente está sendo vivida – se não a maior – uma das maiores crises políticas da história do país, crise política em todos os sentidos, moral, ética, financeira, e que vem atrapalhando o desenvolvimento das comunidades, municípios, estados, e Federação. Comentou que em Taquara tudo o que se deixa de fazer, se joga para cima da crise financeira, dizendo ainda estar procurando a crise financeira do município, tendo em vista que com tudo que aconteceu nos últimos anos, o município vem conseguindo repor em seu orçamento um crescimento de acordo com a inflação a qual o país vem enfrentando. Argumentou que quando se fala em crise financeira, entende que o município, instituição Prefeitura Executivo Municipal não vive crise, mas vive um descontrole de planejamento, e de políticas públicas claras para a sociedade. Lembrou que em junho o Município tem o prazo limite de encaminhamento do PPA (Plano Plurianual), explicando ser o que o governo pretende fazer nos próximos quatro anos de forma planejada. Também lembrou já ter falado em algumas Sessões – não tendo nenhuma resposta – sobre qual o andamento do PPA, inclusive colocando-se à disposição na construção do mesmo, argumentando que em governos

anteriores, o PPA foi visto chegando com dois ou três meses de atraso, sabido que depois do PPA, se tem a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), e a LOA (Lei do Orçamento Anual) a ser votadas, explicando que se todas essas leis não forem votadas e encaminhadas dentro da razoabilidade, se criarão grandes problemas futuros para o município, como orçamentos maiores do que os que seriam executados, e por contrapartida estará sendo autorizada também uma despesa maior que a receita, apontando serem questões e pautas que se precisa trabalhar com muita responsabilidade. Trouxe à pauta e pediu a Comissão de Meio Ambiente – comissão que se reuniria neste mesmo dia, às 14h30 e por indisponibilidade de alguns Vereadores, não se reuniu, e mesmo não fazendo parte, veio para participar da comissão, mas relatou que no final da tarde marcaram para 17h30 e ele não conseguiu participar porque realmente não estava no seu planejamento – uma atenção especial, para que vá até o Loteamento Olaria no Bairro Empresa, para verificar o que está acontecendo na última semana, pois esteve no local e verificou que foram abertos praticamente todos os bueiros para iniciar um serviço, e foram deixados os bueiros abertos sem sinalização na maior parte deles, e com crianças transitando nas ruas, correndo grandes riscos, e salientando também o risco de cair veículos à noite pela falta de sinalização. Continuou dizendo que o morador Clóvis juntamente com outra moradora lhe mostraram o que a Secretaria de Obras estava fazendo, que segundo o Vereador, estavam ligando o esgoto cloacal na rede pluvial, explicando que esse esgoto está indo para a rede pluvial que vai diretamente para o rio. Afirmou ser preciso movimentar a Comissão de Meio Ambiente para uma visita urgente no loteamento para verificar isso e para dar os devidos encaminhamentos, argumentando que pelo que conhece, o que o Município está fazendo é um crime ambiental, e mencionou que a comunidade realmente não aguenta mais o mau cheiro, e não aguenta mais conviver com esses problemas no seu dia-a-dia, portanto fez este pedido para a Comissão, para que na mesma semana dessa Sessão, procedesse com uma vistoria naquele local, e possa tomar as atitudes necessárias para fins de tentar resolver esse problema que afetaria a comunidade, e que a curto espaço de tempo, afetaria toda a população taquarense. Encerrou desejando uma boa semana a todos, colocando seu gabinete à disposição. **VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT):** Saudou com boa noite suas colegas Vereadoras e colegas Vereadores, o público presente, salientando a juventude, e aqueles e aquelas que acompanhavam pelos veículos de comunicação. Iniciou seu pronunciamento falando da tristeza com a qual assistiu às ações truculentas pelas quais os trabalhadores e trabalhadoras foram recebidos em Brasília, explicando que os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil inteiro estavam em Brasília para garantir os direitos de todos. Relatou que esteve junto com um grupo grande de pessoas de Taquara no “Ocupa Porto Alegre”, que foi no mesmo dia do “Ocupa Brasília”, as quais segundo ela foram manifestações tão pacíficas, que teve a presença de crianças de colo, pessoas idosas, pessoas com deficiência, e todos caminhando e cantando pela não retirada do direito de se aposentar, e de trabalhar de forma digna. Continuou dizendo que gritavam lá que não iriam entregar a soberania das águas, do petróleo, dos ventos, da fauna, da flora, e para todos os lados que se olhava, estava o Pelotão de Choque da Polícia. Perguntou-se sobre a necessidade daquilo, por se tratar de uma caminhada que pedia direitos e contra a retirada de direitos, principalmente da juventude. Citou que esse projeto entreguista, como está denunciando o Senador Requião do PMDB do Paraná, não é um projeto de nação ela defende, pois o mesmo se materializa pela exclusão social, pela hostilidade em relação aos diferentes, da criminalização dos movimentos sociais, e pela criminalização da justiça social. Continuou dizendo que não se pode ser simplista em análises de conjuntura, pois o povo tem o poder, e o povo está na rua pedindo diretas-já, tanto é que a PEC da eleição indireta está na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Nacional desde junho de 2016, e segundo a Vereadora, o relator já apresentou parecer pela possibilidade de admitir, então explicou que o próximo passo é o Presidente da Comissão pautar essa votação. Mencionou estar preocupada com essa

situação, pois se for entregue a soberania do país, não sobrar nada para os municípios que já tem pouco. Mencionou que na mesma semana, apresentou dois projetos de sugestão em um edital de sugestão aberto no Siconv (Sistema de Convênios do Governo Federal) – citando e elogiando a Diretora Josi da Secretaria de Planejamento – sendo um pro futebol feminino, mencionando a presença das gurias no Plenário, que no dia seguinte estariam indo na Secretaria de Esporte entregar o projeto junto com o treinador Pedro Gabriel, e o outro projeto, a respeito da educação sustentável, mencionando que a Casa Legislativa está abrindo na uma frente parlamentar para discutir a questão do meio ambiente, e na outra ponta se discute a educação sustentável e o enfrentamento ao super-endividamento pelo Procon de Taquara, principalmente da pessoa idosa, a qual as financeiras e os bancos se conduzem de forma que segundo ela, todos conhecem. Apontou que estas sugestões de projeto dizem de seu compromisso com a luta social, mas também com seu compromisso em ajudar a construir uma cidade melhor para todos os homens, para todas as mulheres, para todos os meninos e para todas as meninas. Incentivou a todos a não perder a sensibilidade, a coragem, a empatia, e principalmente o amor ao próximo, pois somente dessa forma é que se fariam a boa luta e cuidariam da cidade, e cuidariam do país, e cuidariam do estado, sendo essa a responsabilidade de cada um e cada uma, principalmente àqueles que foram eleitos para representar o povo. Encerrou com as frases “nenhum direito a menos” e “Diretas Já”, desejando a todos uma semana de muita luz e sabedoria para enfrentar os esses dias difíceis, dizendo para contarem sempre com seu gabinete e com ela, que estará sempre à disposição para boa luta, desejando então uma boa noite e uma boa semana a todos. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou a Mesa, os demais Vereadores, e as pessoas presentes no Plenário. Informou que na Rua Rio Grande foi aberta uma valeta das que são pagas taxas do município, o qual tem a obrigação de fechar a valeta depois e recolocar o casamento, comentando que quem abriu também poderia ter colocado um pouco de aterro lá, afinal já fazia 15 ou 20 dias, portanto solicitou que a Prefeitura mesmo colocasse um saibro no dia seguinte ao dessa Sessão para amenizar a situação até que pudesse colocar o calçamento, pois apresentava risco para os carros. Mencionou que a Poliana da RGE lhe deixou o telefone, e não lhe atendeu, pois ligou duas ou três vezes, lembrando que dias antes falou que tinha um poste na Cachoeira que estava inclinado e pronto a cair, então telefonou, pois haviam ficado de arrumar em seguida, pedindo então que se faça logo, pois se caísse, deixaria as pessoas sem energia. Citou ser falado muito em preservar o interior, mas explicou que não precisa de muita coisa, apenas estar com a luz em dia, ter a escola, e ter estrada principalmente, o que segundo o Vereador está difícil. Lembrou que quando o Cláudio Kaiser assumiu, os veículos que a Prefeitura tinha representavam no máximo 20% do que tem atualmente. Citou ter feito todas as estradas, ter recuperado a base, afirmando que os demais não sabem o que é uma base de uma estrada. Relatou que o ônibus escolar não pôde passar no dia dessa Sessão, portanto não trouxe os alunos. Apontou um buraco na travessa da Cachoeira para Olhos d'Água aonde um policial aposentado acavalou seu carro e passou trabalho para tirar, portanto pediu que fosse visto este caso para que as coisas andassem em dia. Mencionou que ao ouvir falarem em homenagem ao Zequinha, deixou um testemunho de que no tempo do Prefeito Délcio, assim como todos os prefeitos fazem, segundo o Vereador, atendia os de seu partido e os outros partidos depois, portanto afirmou que algo que o Zequinha fazia muito bem, era que não interessava o partido do Vereador, ao chegar lá era atendido, o qual dizia que o Délcio não cantava de galo, pois na Secretaria quem mandava era ele, e independente de partido, atendia as pessoas, o que o Vereador disse acreditar ser a coisa mais correta do mundo, e que todos deveriam seguir o exemplo dele. Mencionou acreditar que uma manifestação que não haja “bernaço” é o mais correto do mundo, argumentando que a polícia precisa saber separar os que estão badernando dos outros, o que não fazem. Afirmou que o Presidente tem o direito de fazer o que fez, em chamar o exército, ciente disso por ter

sido militar, assim como o Presidente da Câmara, mencionando acreditar que na concepção dele, ele agiu correto, mas questionou o porquê dele não colocar o exército para que o povo tenha proteção, pois segundo o Vereador, o povo não tem proteção, e não é colocado ninguém. Citou terem criado a lei do desarmamento para que ninguém andasse armado, nem um povo, e nem os marginais. Questionou novamente o porquê do Presidente não colocar o exército para proteger o povo, ao lembrar-se que um Tenente-Coronel do Amazonas disse que tinha 16 mil homens prontos para entrar em qualquer lugar do país, e quatro dias após dar esta entrevista na televisão, ele perdeu o comando. Apontou que o país não aguenta mais a situação atual por ser muito complicada, e a população não tem mais em quem acreditar, sem saber o que vai acontecer no futuro. Mencionou acreditar que no Congresso e no Senado tem gente boa, mas a maioria não tem condições de apreciar qualquer votação em reforma trabalhista por não terem moral pra isso. Encerrou dizendo ser essa a verdade. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP):** Cumprimentou o Presidente, os demais componentes da Mesa Diretora, suas colegas Vereadoras e Vereadores, e a comunidade que acompanhava a Sessão. Informou que neste mesmo dia havia sido instalada na Câmara Municipal de Taquara a Comissão de Meio Ambiente, na qual a Vereadora Carmem foi designada como Presidente da Comissão, Vereadora Sirlei como Relatora, e ela, juntamente da Vereadora Mônica, também fazem parte desta comissão, e por ser uma das lutadoras das causas ambientais, afirmou que se não for preservado o ambiente, não se terá onde viver, e dessa forma não sobrá nenhum outro tipo de discussão. Argumentou que como lutadora das causas ambientais, acredita muito em um grande projeto de arborização para o município, lembrando que já vem trabalhando com bastante ênfase desde o seu mandato passado numa maior arborização das ruas do município, porque só quando chega o verão e se percorre quadras e mais quadras e não tem uma árvore plantada é que as pessoas se dão conta do quanto isso faz falta no município. Explicou que as árvores possuem um papel muito importante no restabelecimento da relação entre o homem e o meio natural, garantindo uma melhor qualidade de vida para todos. Continuou dizendo que uma adequada arborização fornece uma boa sombra, a ventilação, e constituem um conforto térmico para as cidades, sendo que além da função paisagística, traz a proteção contra os ventos, a diminuição da poluição sonora, a absorção da parte dos raios solares, ambientação a pássaros, e absorção da poluição atmosférica neutralizando os seus efeitos na população. Lembrou ter sido votado no dia 18 de maio, um Projeto de Lei Nº 071 de nove de maio de 2017, que estabeleceu para o município de Taquara a partir do próximo ano, o calendário anual de podas, o qual no artigo primeiro diz que todo o município observado a legislação ambiental, tem direito ao recolhimento das podas de árvores em quaisquer custos, observando o calendário anual de podas. Mencionou que este calendário já está sendo divulgado, e deixou um pedido à população, que observe a forma adequada de se fazer essas podas, de como colocar na frente das suas casas, qual vai ser o prazo para que seja recolhido, e quando vai ser recolhido pela Secretaria de Meio Ambiente. Seguiu dizendo que o artigo segundo desta lei diz o que os resíduos das podas serão recolhidos em custos sempre nos dias seguintes a sua colocação na rua, observado o calendário anual de podas. Salientou que uma das principais questões sobre a poda de árvores com o menor prejuízo possível para a planta é o tempo e a hora certa para realiza-la, ao explicar que a poda na arborização urbana, visa basicamente conferir à árvore uma forma adequada ao seu desenvolvimento, eliminar ramos mortos, danificados, doentes ou praguejados, remover partes da árvore que colocam em risco a segurança das pessoas, e remover partes da árvore que interferem ou causam danos incontornáveis as edificações ou aos equipamentos urbanos. Explicou que com as podas na época e tamanhos corretos, a árvore cresce conforme o planejado e pode desempenhar suas funções na cidade sem sofrer grandes mutilações futuras, economizando tempo dinheiro e prevenindo acidentes, e para isso, é preciso existir uma manutenção periódica das plantas pós-plantio, o que não é difícil, já

que o técnico munido de tesoura de poda pode realizar o serviço rapidamente. Expressou acreditar que pequenas ações que movem a vida no planeta, pois falar de temas muito complexos, que estão longe dessa realidade, que estão em Brasília, é muito difícil visualizar algo concreto, então acredita também que se cada um for melhor onde estiver, e somar aquele colega de lado que está fazendo o melhor que ele pode também, e tomar aquele vizinho de rua, aquele familiar, estarão criando uma corrente de ações eficazes, que vão mudando o meio ambiente, e a partir do micro, se vai para o cosmo. Questionou quem está em Brasília ocupando a vaga de Deputado Federal, de Senador, e de Presidente, já respondendo que são pessoas que receberam voto também de pessoas de Taquara, então o cidadão também tem responsabilidade sobre o que acontece lá, e precisa fazer o melhor aqui, ser os melhores aqui, ter atitudes melhores no dia a dia, precisa também se informar mais, ler mais, dialogar mais, conversar mais, justificando que dessa forma se começará a fazer as mudanças necessárias do micro para o macro. Desejou a todos uma excelente semana, e agradeceu a atenção. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Cumprimentou o Presidente da Câmara, os demais membros da Mesa Diretora, seus colegas Vereadores e Vereadoras, pessoas presentes, e ouvintes. Fez uma saudação especial às professoras Márcia e a Liliane, as quais estavam fazendo um convite a todos os Vereadores e à comunidade em geral, para o Arraial de São João, que seria realizado no dia 10 de junho, a partir das 19h na Sociedade União da Paz do Rio da Ilha, explicou serem três escolas que se reúnem todos os anos e promovem lá a sua festa de São João. Informou estar fazendo uma indicação para a Secretaria de Finanças, pois há um problema sério de esgoto a céu aberto no Morro da Cruz, problema vem à tona há anos, e os moradores vêm cobrando a canalização daquele bairro. Explicou que em sua indicação, pediu que a Secretaria da Fazenda liberasse o recurso para que a Secretaria de Obras comprasse 150 canos de 30 centímetros para colocar no Morro da Cruz, uma comunidade que foi habitada, e tem iluminação pública, água encanada, mas ainda falta um sangramento básico, por ser segundo ele inadmissível que pessoas estejam morando ali com esgoto correndo a céu aberto. Citou o que a Vereadora Sandra havia dito com relação ao calendário de podas, que ele prossegue, e lembrou que a semana dessa Sessão, era a semana de recolhimento do Bairro Cruzeiro do Sul, a partir do dia 13 seria no Bairro Santa Terezinha e na outra semana, Bairro Ideal de Medianeira, e afirmou que na sequência seria anunciando a cada semana nesse espaço. Mencionou ter ocorrido um grande período de chuvarada, e ainda assim a Secretaria de Obras está se empenhando para manter as estradas em dia, mas a chuva estraga com tudo, e por isso as Secretarias – tanto da cidade quanto do interior – precisam retomar todos os trabalhos. Comentou que estradas e ruas são como louça, que se lava, suja, lava novamente, e pediu que a população tivesse um pouco de compreensão. Relatou que no mesmo dia dessa Sessão, pela manhã recebeu uma ligação de Tucanos, informando-lhe que dois bueiros entupiram e a água estava correndo por dentro da Estrada dos Tucanos, e pediu então a compreensão da Secretaria de Obras para atender os pontos mais críticos primeiro. Informou que a partir do dia primeiro (de junho) a Prefeitura Municipal voltaria a atender no turno normal, o que é bom porque segundo ele, a população estava esperando por isso. Encerrou despedindo-se até a semana seguinte. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Saudou o Presidente Telmo, também os demais componentes da Mesa Diretora, aos Vereadores e Vereadoras, fez uma saudação especial ao público presente, e também aos que acompanhavam pelos meios de comunicação. Iniciou dizendo ser sabido que as chuvas haviam castigado muito o município nos últimos dias, sendo que havia previsão de mais chuva nos próximos dias. Citou o Vereador Nelson, que já trabalhou na Secretaria de Obras, o qual sabe que quando há chuva demais, entope vários bueiros, causando um grande transtorno, e as pessoas no interior têm os bueiros todos enterrados, fazendo com que a água vá para a estrada. Solicitou então que o município pudesse assim que possível, fazer uma geral nas estradas e nesses bueiros que estavam totalmente soterrados em função das fortes

chuvas que se abateram por todo o Rio Grande do Sul, comentando que as chuvas são precisas, mas também trazem os transtornos, e a necessidade de se fazer esses reparos. Informou que esteve em uma reunião no Ministério Público em São Leopoldo, com o Dr. Ricardo que é o Promotor da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos e cuida dessa parte ambiental, com a Corsan, com a Caixa, com um representante do Comitê Sinos, e com o Presidente desta Casa. Explicou que lá foi debatida toda essa questão dos recursos para que se possa fazer o tratamento do esgoto das cidades. Lembrou que o Rio dos Sinos teve uma grande mortandade de peixes em 2006, e a partir daquele ano, houve uma grande mobilização da sociedade e dos comitês, portanto foi criado um consórcio de municípios para se buscar o recurso para fazer o tão sonhado tratamento de esgoto das cidades da região. Citou que nesses períodos de chuva no inverno “tudo é maravilha”, pois ninguém fala em falta de água, e quando se fala, querem proibir as pessoas, criando empecilhos. Mencionou que quem vende água que é a Corsan, o COMUSA e o Sema, não guardam um litro da água, pois para eles é fácil tirar do rio e vender para a população. Lembrou que teve uma resposta em 2014 que a Corsan faturou em Taquara 4,8 milhões (de reais) de lucro, e em seguida fez o pedido de 2015/2016, e não mandaram a resposta, justificando que eles levam muito dinheiro do povo taquarense, e ainda deixam as ruas por meses com uma valeta onde as pessoas precisam cruzar com seus carros por cima e eles “não estão nem aí” sendo um descaso. Afirmou que a reunião foi produtiva, citando o Dr. Ricardo, que morou igrejinha e está muito empenhado, e mencionou ainda que há possibilidade até de uma ação pública do Ministério Público para que se possam garantir esses recursos para fazer o tratamento de esgoto das cidades, algo em torno de R\$ 500.000.000,00, sendo sabido que o Governo Federal está quebrado, Canoas está fazendo outro sistema, um sistema público-privado para tentar tratar o esgoto lá, que seria mais de 200 milhões (de reais) só para Canoas, e o governo fala que se passou 10 anos e nada foi feito, lembrando terem autorizado um convênio para que a Corsan explore por 25 anos a água, sendo que a região tem uma água boa, de boa condição, podendo faturar muito, e ainda assim, pega do recurso do município e acaba investido em outras cidades e não investe em Taquara. Ressaltou a bela homenagem que foi feita ao Colégio Santa Terezinha por seus 90 anos, salientando que sempre tinha um envolvimento religioso e sempre voltado à família, que segundo ele, é o fundamental e quando se valoriza a família sempre se tem sucesso. Encerrou enviando um grande abraço a todos e despedindo-se até a semana seguinte.

VEREADOR LEVI BATISTA DE LIMA JUNIOR (PTB): Saudou a Mesa Diretora, suas colegas Vereadores, seus colegas Vereadores, e à comunidade salientando a presença da família Kelsch. Lembrou já ter mencionado na Tribuna que desde o início do ano está envolvido no Programa Saúde na Escola, e finalmente foi oficializado em Taquara, explicando que saiu a portaria interministerial do Ministério da Saúde e Ministério da Educação juntos, e seriam atendidas 14 escolas, mas não seria mais possível, enfatizando que atenderiam 20 escolas, o que é melhor ainda. Explicou então o que é o Programa Saúde na Escola, informando que será trabalhada a acuidade visual, a acuidade auricular, podendo ir algum médico em algumas escolas também, mencionando que a Unidade Móvel Odontológica passaria por reparos, e a verba já veio para esse fim, para que voltasse a ir às escolas, como foi em outros tempos, só que atualmente nem para Museu servia, contudo felizmente foi resgatada uma verba que estava parada desde 2013, e o Secretário de Saúde já mandou reformar também para que comece esse ciclo de atividades. Continuou dizendo que poderia também ser contratado um fonoaudiólogo, portanto as atividades seriam várias, e citou todas as escolas que seriam atendidas pelo programa. Observou que nem todas as atividades serão levadas a todas as escolas, que para as menores sim, pois fica mais fácil, mas campanha ou orientações envolvendo educação sexual, envolvendo a questão do mosquito *Aedes Aegypti* e uma gama de assuntos que envolvem a saúde, justificando o nome deste, Programa Saúde na Escola. Informou que estaria representando área da

Educação por ser concursado nela, o enfermeiro Jorge, representando área da Saúde, mais os dos dois Secretários, já sendo criado o grupo de trabalho para esse fim, além disso, externou contar com o apoio dos seus colegas Vereadores para ajudar que as coisas realmente andassem e que saíssem do papel. Lembrou que saiu a portaria em relação à consulta popular do ano anterior, e 759 mil (reais) viriam para o município, em relação aos atendimentos nas unidades básicas, que só no mês anterior ao dessa Sessão foram feitos 18 mil, apontando que problemas existem, mas o Governo vai tentando. Lembrou também àqueles que acompanhavam a Sessão, que no fim de semana seguinte teriam duas atividades que segundo o Vereador eram muito boas, sendo uma o Jantar Dançante da Embaixada – o qual toda a verba é destinada para o Hospital – que seria na Sociedade Carlos Gomes, e a outra no domingo, que estaria no Distrito de Entrepelado na Festa da Colheita. Mencionou que infelizmente no fim de semana que antecedeu a essa Sessão, a UBS do Loteamento Tito Eldorado foi arrombado, desligaram a luz geral, e graças à “bondade” de algum “amigo do alheio”, foram perdidas as vacinas contra a gripe que estavam lá, as quais foram jogadas fora – explicando que não se joga literalmente, mas se coloca em uma caixa e devolve para Porto Alegre – 180 doses de vacina que seriam usadas agora na continuidade, pois o Governo Federal deu uma continuidade ao processo. Afirmou que o roubo não se justifica em nenhuma forma ou momento, mas escola e posto de saúde, não se deve fazer em hipótese alguma, e ainda mais que alguns roubaram coisas que não sabem nem para que sirva. Disse que *“a maior necessidade do mundo é de homens – homens que não se compram nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o erro pelo seu nome; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto ainda que tudo ao seu redor esteja errado.”* Citou ser este um pensamento conhecido de algumas pessoas, por ser de uma educadora e escritora norte-americana chamada Ellen Gould White, dizendo que quando teve a oportunidade de ler esse texto pela primeira vez há 25 ou quase 30 anos atrás, ficou muito pensativo, e conseguiu resumi-lo em uma frase, que o que se precisa é de homens com princípios, e infelizmente o que se ouve falar quando se lê um jornal, quando se vê uma televisão hoje em dia, são homens sem princípios, não sendo preciso ir tão longe, pois não se precisa estar preocupando-se com Brasília, mas às vezes deve preocupar-se com o que acontece ao lado da pessoa, com as situações que tem ao seu alcance. Apontou que se a pessoa preocupar-se com seus procedimentos e com a sua maneira, consegue mudar o mundo, pois não é difícil encontrar pessoas e comunidades inteiras que vivem sem princípios, relatando que recentemente houve o caso de um pai que foi preso por estuprar sua filha de dois anos, comentando que isso não é um pai, e sim um demônio por fazer uma coisa dessas, questionando qual é o princípio que tem uma pessoa dessas. Continuou dizendo que pessoas que chegam a falar mal dos outros que roubaram milhões, mas elas mesmas não devolvem o troco quando vem a mais, fariam o mesmo se tivessem oportunidade, portanto mencionou que a escolha cada um, e questionou sobre os princípios que se tem na vida. Encerrou agradecendo a atenção, e enviando um fraterno abraço a todos. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência à **Vereadora Mônica Juliana Facio** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB)**: Saudou a Presidente em exercício, sua colega Vereadora Mônica, às demais Vereadoras, aos Vereadores, aos servidores da Casa, ao público presente, em especial a família Kelsch e também aos ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação que acompanhavam a Sessão. Iniciou seu pronunciamento dizendo que mediante as chuvas que assolaram o solo taquarense e trouxeram prejuízos, – na sede do município e em localidades que estão correndo risco de uma enchente, devido os rios estarem assoreados, como acontece no interior do município, nos Distritos de Padilha, Rio da Ilha, Vila Tereza, e arredores – comprometeu-se com essa situação. Cedeu um aparte ao **Vereador Nelson José Martins** o qual

informou haver um sítio onde o proprietário perdeu 50 metros de barranca porque o poço se acabou, ninguém limpa o rio, já que se for feito a pessoa é multada, então segundo ele, é necessário um trabalho muito grande nisso, pois os poços estão se acabando, resultando na falta água, e relatou ainda que os poços que conhecia não existem mais, portanto concordou com o Vereador Telmo, que se deve trabalhar em cima disso para mudar esse tipo de coisa. Retomou a palavra o **Vereador Telmo Vieira**, afirmando ser sabido que em Olhos d'Água, Tucanos, e essas localidades do interior são afetadas pelas grandes chuvas pelo volume de um rio que infelizmente não tem mais seu leito. Informou haver um projeto que já está em andamento desde 2009, que é o Projeto Rio da Ilha, reafirmando estar nessa Casa comprometido com essa situação porque vê o tamanho muitas vezes de decisões que não se tem para que realmente se efetivem essas ações. Lembrou que em 2013 começou a acompanhar esse projeto, parando em vários indeferimentos da FEPAM mediante a algumas incursões da empresa que estava promovendo essas ações de liberações do meio ambiente, e quando foi levado juntamente com o Vereador Guido até a promotoria, se abriu novamente essa discussão, que atualmente está bastante à frente. Continuou dizendo que na quarta-feira seguinte a essa Sessão, teria uma reunião com a Promotora, onde existe um grupo gestor, que envolve a comunidade, Associação de Moradores de Rio da Ilha, a própria Emater, a própria Câmara de Vereadores – que na época encaminhou um valor para que fosse feito esse projeto dessa liberação ambiental – e vários outros, como a própria promotoria, sendo um grupo seletivo onde que realmente veem a necessidade que se tem de se promover essa ação o mais rápido possível, porque o rio está degradado em toda a sua extensão, logo, o homem precisa fazer a sua vez, fazendo o desassoreamento do rio. Explicou ser este o seu encaminhamento, sabendo que a comunidade só terá o êxito no futuro conforme os encaminhamentos dos trabalhos dos Vereadores. Alegrou-se pela comissão já ter sua primeira reunião, convidando a Vereadora Carmem, juntamente de toda a Comissão, para quinta-feira (01/06), às 14h, estar no auditório da promotoria para falar e tomar encaminhamento positivo em relação a essa situação. Convidou a todos os Vereadores para a Reunião Antitabagismo, uma proposição sua referente à volta do programa, citando a presença do Secretário da Saúde para discutir sobre a volta desse programa tão necessário para as pessoas que estão realmente interessadas em largar esse mal. Salientou a importância do programa, demonstrando interesse de que também seja realizado no interior do município e em horários que toda a comunidade possa estar. Encerrou dizendo ter mais o que falar, mas agradeceu a Deus por lhe dar condições de saúde, e por estar representando sua comunidade no legislativo taquarense, e desejando uma boa semana a todos. Nada mais havendo a tratar, às 19h25min, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 05 de junho de 2017, às 18 horas, neste Plenário. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 29 de maio de 2017.